



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1968
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

No espírito do trabalho, da solidariedade e do aprendizado

Se fôssemos descrever o dia a dia de uma Casa Espírita, começaríamos pela reunião pública, passes, evangelização, fluidificação de água, receituário, reuniões mediúnicas, etc.

São tantas as atividades que não é difícil esquecer de citar algumas e ainda, tomaríamos grande parte deste jornal.

Na Casa de Glacus, especificamente, também não seria fácil enumerar suas várias atividades considerando os diversos setores em que atua - o religioso, o assistencial, doutrinário, educacional, chegando ao industrial com a gráfica e a fábrica de móveis, o administrativo e o da manutenção.

São vários os segmentos de trabalho e muitas vezes um mesmo tarefairo atua em muito deles.

1997 é o ano em que a Casa de Glacus completa 21 anos. Outro dia conversávamos sobre isso e um companheiro de tarefa comentou que parecia ser outro dia, quando comemorávamos os 18 anos. Lembrou ainda da edição de setembro/94 do Evangelho e Ação, onde fazíamos uma analogia da FEIG aos 18 anos e um jovem, considerado "Relativamente capaz" pelo Código Civil. Na mesma matéria prevíamos que a maioria estava próxima e propúnhamos uma reflexão sobre o papel de cada um de nós, no processo de consolidação e preservação da FEIG.

O tempo voou e a MAIORIDADE está aí, e 1997 tem sido um ano apertado para a FEIG. Desde o mês de janeiro foram apresentados vários desafios e com eles várias promoções.

Ação entre amigos (para levantar recursos para a manutenção do Colégio Rubens Romanelli), **Tarde Quentinha**

(para conseguir cobertores para os assistidos e flanelas para os enxovais do curso para gestantes), **o teatro A Trajetória de um Mentor**, **o Forró da Fraternidade** (principalmente para integrar a FEIG com a comunidade do bairro Kennedy, mas também para arrecadar recursos), **Chá Beneficente** (para levantar recursos para a manutenção da Casa), **Campanha do Sócio Contribuinte**, e temos ainda pela frente, **Leilão de Pintura Mediúnic**, **Jantar Dançante**, **Aniversário da FEIG** e muitas outras ações.

Vendo tudo isso é possível pensar: "Nossa, mas quanta ação para levantar recursos, porém é muito pouco para a realidade e as dificuldades para se manter uma Casa Espírita, um Colégio de segundo grau e profissionalizante e tudo mais que é hoje a casa de Glacus.

Mas o interessante de tudo isso é que mesmo com tantas atividades, muitas para se levantar o recurso financeiro, acontecia às vezes quase simultaneamente. Os cursos sobre princípios básicos da Doutrina, Seminário Mocidade, reuniões públicas, mediúnicas e de terceiro domingo, evangelização de adultos e crianças, reuniões de mocidade, coral, cursos para gestantes, curso culinária, sopa reconfortante, visitas aos enfermos, reuniões de efeitos físicos e uma série de outras atividades.

Acontecia também na Fundação no Colégio Rubens Romanelli, curso técnico em administração e contabilidade; os Cursos Profissionalizantes - marcenaria, elétrica predial, datilografia, informática, a creche José Grosso e a estruturação do ambulatório médico-

odontológico.

Tudo isso acontecendo através do trabalho incessante de centenas de tarefairos. Fácil conciliar tudo isso, com certeza não é, mas é belo pensar que no ano em que completa 21 anos a FEIG vem lutando com todas as suas forças para se consolidar na vida de milhares de pessoas.

As dificuldades cresceram sem dúvida para todos os segmentos da vida, e se reforçam quando tratamos do trabalho filantrópico que sobrevive de doações.

Há 02 meses de completar sua maioria, relançamos uma reflexão: Como você, tarefairo, frequentador e simpatizante tem se posicionado diante dos desafios da FEIG?

Na reunião de Terceiro Domingo de maio nosso mentor Glacus disse entre outras coisas: "... que a fraternidade legítima seja uma constante em cada coração. Pois assim procedendo na organização, na fraternidade, no amor, na alegria fraterna, estamos espelhando fraternalmente divulgando esta doutrina dos espíritos sob o amparo do nosso mestre e querido Jesus.

Cada departamento, cada setor, cada equipe de tarefa, agasalhe em seus sentimentos o espírito do trabalho, da união, do estudo e da fraternidade". E conclui: "Podendo realizar algo destes conceitos mencionados sugeridos, ficaremos da nossa área e campo espiritual, altamente reconhecidos, alegres e felizes".

Evangelho, ação, trabalho, organização, estudo, união, fraternidade, amor e alegria, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Muitas vezes, lamentamos estar nesse mundo de expiações e de provas.

Julgamos ter a nossa trajetória dificultada pelos irmãos que caminham ao nosso lado.

No entanto, passa-nos despercebido que a grande oportunidade de aprimoramento está justamente na convivência diária com o heterogêneo social que nos cerca.

Nada aprenderíamos sem os acontecimentos que nos desafiam a colocar em prática a fé e os ensinamentos que povoam, na teoria, o nosso coração.

O mundo em que vivemos foi feito de medida para nós, e é exatamente aquele onde necessitamos estar para o nosso crescimento e burilamento espiritual.

Aprendamos a amar com alegria a escola terrena da qual somos aprendizes, pois "todos os vultos veneráveis do apostolado de Jesus saíram do mundo", e eles não ficaram imunes a problemas e desastres. Apenas aprenderam a lidar com os percalços, tornando-os como ensinamentos e transformando-os mais à frente em luz a iluminar corações.

Abençoemos, portanto, a nossa passagem pelo orbe terreno, tendo em mente que é através dessa passagem que ascenderemos para o nosso Pai Maior.

Coragem, paz, esperança e harmonia para que todos nós prossigamos confiantes.

Dez Sugestões para aprender com o tempo passado

- 1 - Atentar para as palavras do Divino Mestre Jesus: "Conhece-te a ti mesmo."
- 2 - Buscar o reconhecimento de si mesmo na análise cotidiana de ações e reações perante os fatos da vida.
- 3 - Assumir firmemente os propósitos da evolução e do desenvolvimento espiritual.
- 4 - Buscar extrair das experiências da vida lições de alto nível para aplicação presente e futura.
- 5 - Ser persistente com o processo auto-evolutivo, que nem sempre tem a velocidade desejada ou esperada.
- 6 - Refletir sobre o que pode ser melhorado no momento atual e agir.
- 7 - Refletir sobre o que só será melhorado no futuro, compreendendo que nada ocorre antes do tempo certo.
- 8 - Conferir ao passado não mais do que a importância que ele tem, confiando no presente e no futuro.
- 9 - Perdoar, liberando-se para novas experiências na caminhada da luz.
- 10 - Seguir adiante, confiando em Deus, que a tudo provê.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso de datilografia

□ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

□ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna

de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

□ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

□ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

□ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

□ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Otto



Pessoas aguardando para serem atendidas pela Casa de Glacus, aos sábados

Baumgratz.

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Futuramente um colégio

profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

□ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gavião Freitas
Diretor de Divulgação: Edgard de Souza Júnior

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Preces: (031) 462-6868

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 17 de agosto e 21 de setembro 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

MENSAGENS

Amados do coração

Que o divino amigo Jesus fortaleça nossa caminhada em busca de nossa evolução espiritual

Todos nós precisamos compreender a necessidade de mudarmos, batemos na mesma tecla de sempre.

Precisamos mudar nosso íntimo, nossos pensamentos, nossas atitudes, nossos sentimentos.

Somente mudando é que seremos fiéis a obra de Jesus, pois o Cristo Consolador aguarda a nossa renovação e assim a grandeza de servir a Sua obra de amor e de luz.

Refletimos e procuremos mudar, a luta é imensa quando temos que enfrentar nossas negatividades mas se não começarmos, jamais sairemos desta estagnação das trevas.

Que Jesus esteja sempre a iluminar os nossos caminhos com determinação e fé.

Recebam o abraço fraterno e carinhoso da irmã,

Ana Luíza de Jesus

Irmãos amados,

Paz e alegria para todos,

Que possamos reunidos em nome do Mestre Jesus, meus queridos, compreender a necessidade de estarmos unidos no mesmo ideal de ajuda aos que estão desviados do caminho.

Todos nós somos irmãos, precisamos nos amar muito e amando-nos, ajudando-nos uns aos outros com compreensão, entendimento, perdão, respeito e sobretudo com amor verdadeiro e sem exigir nada em troca.

Amemo-nos uns aos outros e seremos felizes certamente.

Refletimos.

Que Jesus Mestre querido nos fortaleça os ideais de amor e caridade na grandeza da simplicidade.

O abraço fraterno, amigo e carinhoso do irmão,

Joseph Gleber

Mensagens recebidas pela médium Edília Matos, em reuniões de desenvolvimento espiritual, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus

O lavrador semeia, mas é a Bondade Divina que faz desabrochar a flor

Relato Espiritual

O campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacius é dividido em salas, de acordo com a necessidade dos trabalhos realizados na casa.

A sala 1 é reservada para reuniões dos espíritos da tarefa diretiva para assuntos ligados às reuniões públicas e tarefas espirituais da Fraternidade Espírita Irmão Glacius.

A sala 3 é reservada para assuntos ligados às tarefas de assistência. Nela são realizadas as reuniões dos mentores das tarefas de equipes de visitas aos lares, assim como as reuniões do irmão Venâncio e seus colaboradores, que têm a tarefa de socorro e da prece àqueles que recorrem ao Livro de Irradiação, como também de atender às solicitações dos corações aflitos nas reuniões públicas, em favor de criaturas encarnadas e desencarnadas.

Percebemos que a espiritualidade tem um propósito de nos mostrar o funcionamento, no plano espiritual, das tarefas de assistência desenvolvidas pela Fraternidade e desejam iniciar esse trabalho com relação à equipe de visitas e seus mentores.

Foi assim que adentramos à referida sala. Vimos, com muita naturalidade, alguns espíritos da tarefa como mentores de equipe de visita. Havia uma mesa com cinco cadeiras de cada lado e duas na cabeceira. Nos aproximamos da mesa e vimos nossos irmãos Leonardo Baumgratz e Deumitina Baumgratz, que foi sua esposa na última encarnação. Recebemos cumprimentos. Sobre a mesa havia um livro de atas, simples, porém volumoso, de mais ou menos, 20 cm de largura, por 10 cm de altura, parecendo uma Bíblia grande.

Permanecemos em pé. A nossa irmã Deumitina fez uma prece à Maria. O seu semblante irradiava alegria. Nos cumprimentou. Ela disse: "Paz e alegria". Ele: "Olá, meu querido irmão. Continuamos em nome de Jesus nos nossos compromissos espirituais."

Após a prece de nossa irmã, que se assentava na lateral da mesa, à esquerda do irmão Leonardo Baumgratz, o mesmo nos disse que a Deumitina estava feliz, integrando a equipe de visitas aos lares, como mentora.

Nesse instante, ele abriu o Livro de Atas. O curioso é que ele virou 80% das páginas do final para o princípio, pois as informações vão sendo acrescentadas, sempre a mais recente por cima. A apresentação era com uma caligrafia bonita e brilhante, pois mesmo no plano espiritual, os métodos de anotações dos dados evoluem, se modernizam. Pudemos ler: "1945 - 10 de setembro - Visita de três irmãos ao lar dos Baumgratz na Rua Raul Pompéia, 479, Belo Horizonte, 15:45 hs, fim de semana - sábado. Visitada: enferma Deumitina Baumgratz. Sérios problemas em todas as juntas dos membros superiores (atualmente diagnosticado como artrite reumatóide)."

Aí, rememorei: primeira visita da nossa equipe: Sr. Jair, D. Ló e Ênio. Preces, passes, alegria, agradecimentos. Os componentes da equipe fica-

ram felizes com a tarefa iniciada. O nosso irmão Leonardo Baumgratz reportou: "No campo espiritual, o que fazemos com amor é guardado em nossos corações, é anotado, e nos enriquece intensamente."

Verificamos que na ata havia não só o registro, como também o agradecimento.

O irmão então pediu licença, fechou o livro de atas. Dos punhos e dos membros de nossa Deumitina saiu uma tênue luz. Sorriu e nos agradeceu.

Percebemos que os espíritos, na medida do possível e das nossas condições, estarão mostrando atividades dos demais mentores das equipes de visitas aos lares.

Em seguida, o irmão Kalimerium nos chamou a outra realidade. Logo que fomos nos retirando da sala, no corredor de saída, vimos o nosso irmão Jorge Braga. Cumprimentou-nos e entrou na sala. Lembramos quando, há uns 25 anos atrás, no sábado, quase às 18:00hs, fizemos-lhe uma visita junto com o Persilva, na rua Jacuí, 559, Floresta, pois se encontrava acamado. Na época, Jorge contava 25 anos. Adentramos o lar. Os pais nos acolheram e nos conduziram ao quarto. Percebemos pela assistência espiritual, que o jovem estava prestes a desencarnar. Havia uma janela lateral aberta que dava para a casa vizinha. Fizemos a prece. Iniciamos o passe. Divisamos o espírito da nossa Scheilla, José Grosso e outras entidades espirituais. Quase ao término do passe recebemos uma intuição dos amigos espirituais: "Alencar, faça a prece" (pai do Jorge). Ficou emocionado. Solicitamos ao Persilva, que também emocionado, não conseguiu. Solicitamos então ao enfermo: "Jorge, faça a prece de agradecimento. Os amigos espirituais estão te envolvendo." Eram 18:00hs. Dacasa vizinha, também com a janela aberta, ouvimos tocar o disco da Ave Maria de Schubert, que inebriu todo o ambiente, com uma vibração suave. O Jorge começou a dizer: "Pai nosso, que estais nos céus..." Aper-

teu a minha mão. O jovem, percebendo a sua situação, disse: "É duro, mas vou muito bem." Terminou a música da Ave Maria, o jovem terminou sua prece, desfalceu e desencarnou.

Ficamos no abraço aos pais que choravam. Notamos que desencarnara de grave problema renal, oriundo de reajustes de encarnação pretérita.

O irmão Kalimerium nos informou que o Jorge está programando, juntamente com os amigos espirituais, o seu retorno ao campo físico.

Verificamos o valor da tarefa da equipe de visita aos lares, que tanto ajuda quanto conforta aos irmãos que se encontram necessitados. E nada passa despercebido no campo espiritual. Tudo fica registrado no livro das nossas boas ações que contribuem com a nossa própria evolução espiritual.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling



Aprendendo com Chico

Sobre Transplantes de órgãos e o corpo espiritual

P - Há uma pergunta que nós queremos ler com muita atenção. Mestre, dizem os espíritos que o corpo físico é uma duplicata do corpo espiritual; no transplante do coração não haverá um choque entre a existência do órgão que permaneceu no corpo astral ao lado do que foi substituído?

Chico - Por isso mesmo que o nosso amigo André Luiz considera a rejeição como um problema claramente compreensível, pois o coração do corpo espiritual está presente no receptor. O órgão astral, vamos dizer assim, provoca os elementos da defensiva do corpo, que os recursos imunológicos em futuro próximo, naturalmente, vão sustar ou coibir.

P - Que pensar da situação do doador de órgãos, no momento da morte, uma vez que seu instrumento físico se viu despojado de parte importante?

Chico - É o mesmo que sucede com uma criatura que cede seus recursos orgânicos a um estudo anatômico, sem qualquer repercussão no espírito que se afasta - vamos dizer, de sua cápsula material.

O nosso amigo André Luiz considera, excetuando-se determinados casos por mortes em acidentes e outros casos excepcionais, em que a criatura necessita daquela provação, ou seja, o sofrimento intenso no momento da morte, esta de um modo geral não traz dor alguma porque a demasiada concentração do dióxido de carbono no organismo determina anestesia do sistema nervoso central, diz ele.

Estou falando com o médium, que ouve esses amigos espirituais; não que eu tenha competência médica para estar aqui, pronunciando-me em termos difíceis. Eles explicam que o fenômeno da concentração de gás carbônico no organismo altera o teor da anestesia do sistema nervoso central provocando um fenômeno que eles chamam de acidose. Com a acidose vem a insensibilidade e a criatura não tem estes fenômenos de sofrimento que nós imaginamos.

O doador, naturalmente, não tem, em absoluto, sofrimento algum.

P - Os espíritos, por acaso, Mestre Chico Xavier, auxiliam doadores e receptores de órgãos, bem assim como as equipes cirúrgicas que se empenham em tão duras tarefas?

Chico - Auxiliam e muito. Os espíritos amigos dizem que a missão do médico se reveste de tamanha importância que, ainda mesmo o médico absolutamente materialista está amparado, pelas forças do mundo superior, a benefício da saúde humana. Nós não podemos esquecer, também, que outros médicos que desencarnaram na Terra, passam a estudar medicina em outros aspectos, em aspectos mais evolutivos, no mundo espiritual, e se reencarnam com determinadas tarefas.

Há tempos ouvi o espírito de um médico amigo, que conheci muito em Belo Horizonte, e que era devotado à cancerologia. Ele informou-me que, no espaço, está estudando cancerologia desdobrada em outros aspectos e outros fenômenos, pretendendo se reencarnar dentro em breve tempo, para estar conosco, em princípios do século futuro, aperfeiçoando as técnicas e estudos da cancerologia na Terra.

P - Qual a situação de um doador de órgãos após a intervenção cirúrgica, Chico Xavier, uma vez constatada sua desencarnação?

Chico - É uma situação pacífica, porquanto, o fenômeno é igual ao daqueles amigos nossos, às vezes jovens que serão, amanhã, grandes médicos, grandes anônimos, benfeitores da Humanidade, que cedem suas vísceras a uma sala de anatomia para benefício dos cientistas.

P - Os espíritos falam que uma pessoa que esteja sofrendo agora, está resgatando faltas do passado; no caso de um transplante de órgãos... terá obtido, o enfermo um novo merecimento?

Chico - No caso do receptor, sim. Ele terá adquirido uma sobrevida, determinando moratória de extraordinário valor para ele...

Fonte: Entrevistas - Francisco Cândido Xavier/Emmanuel -

"Porque há mais garantia de estabilidade numa reunião de indivíduos, na qual cada um dá apenas seu parecer e que nada realizam sem o concurso uns dos outros, do que em um único que pode abusar da autoridade e querer fazer predominar suas opiniões pessoais"

Allan Kardec - Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo, item 4

O aviso



Foi um estranho sonho. Viu-se diante de luminoso ser que lhe entregou uma criança.

- É seu compromisso, milha filha. Prepare-se. Terá muito trabalho com ele. Exigirá irrestrita dedicação.

Acordou sob forte impressão, convicta de que recebera um aviso do além.

Mas, outro filho?

Já experimentara as emoções da maternidade. Não cogitava de nova gravidez em futuro próximo.

Sentia ligeiro enjôo. Certamente reflexo do sonho. Improvável sintoma de gravidez. Vinha usando pílulas anti-concepcionais regularmente.

Não obstante, o mal-estar persistiu por vários dias. Foi ao médico. O teste revelou resultado positivo. Estava grávida.

Foi uma gestação plena de especulações relacionadas com o sonho. Certamente receberia um espírito hiperativo que a deixaria "neura". Bebê chorão; piralho dado a traquinagens mil; adulescente contestador e rebelde...

Contrariando suas expectativas, recebeu um menino tranquilo que lhe foi entregue pelo pediatra encarregado de assistir o recém-nascido, com a

informação de que estava tudo bem. Quando o filho estava com quatro meses, levou-o a exame de rotina em outro especialista. Este, após cuidadoso exame, perguntou:

- Notou que seu filho tem problemas? Perplexa, ouviu-o anunciar: - Não reage aos estímulos. Há sintomas de paralisia cerebral... Algum caso na família?

- Meu Deus! O senhor tem certeza? Não é possível! Não há nenhum antecedente, nem comigo nem com meu marido...

- Seu tipo de sangue é Rh negativo?

- Sim.

- Quando nasceu seu primeiro filho, a senhora recebeu aplicações de imunoglobulinas anti-Rh negativo?

- Bem, o obstetra falou algo a respeito, mas ficou nisso. Creio que esqueceu...

- O pediatra providenciou a substituição do sangue da criança logo após o nascimento?

- Nada foi feito...

- Sinto muito. Suponho que ele teve eritroblastose fetal, um mal gerado por incompatibilidade entre o sangue da mãe e do filho. Sofrerá sérias dificuldades motoras. Problemas para falar,

andar, escrever... Poderá afetar também o desenvolvimento mental.

O tempo confirmou o sombrio prognóstico, exceção às faculdades intelectivas do menino, que apresentaria vulgar inteligência.

Estaríamos diante de mais uma tragédia gerada por erro médico, não fora um detalhe significativo: O sonho.

O Benfeitor espiritual que a procurou durante as horas de sono, período em que ocorre o que Allan Kardec define como emancipação da alma, deixou bem claro que o filho exigiria cuidados da sua parte, bem diferentes e bem extenso do que poderia imaginar.

Foi como se a preparasse para evitar perturbadores questionamentos e uma possível rejeição, reações frequentes em casos dessa natureza.

Que houvesse apenas o fundamental: aceitação e a disposição de entregar-se à tarefa que lhe era confiada.

Fica a indagação: se o espírito devia reencarnar com graves limitações físicas, por que isso não ocorreu naturalmente, sem comprometimento médico?

Talvez encontremos a resposta considerando que os problemas físicos decorrem dos desequilíbrios espirituais gerados por vícios, crimes e desatinos em vida anteriores.

O alcóolatra, por exemplo, desajusta os centros espirituais em áreas correspondentes aos prejuízos causados ao corpo e tenderá a ressurgir na carne com graves disfunções no aparelho digestivo.

O suicida, dependendo do tipo de morte escolhido, renascerá com determinadas deficiências. Se deu tiro no peito, terá problemas congênitos envolvendo coração e pulmões. Se incendiou o próprio corpo sofrerá graves dermatoses...

Os desajustes relacionam-se também com o mal praticado contra alguém: o maledicente terá dificuldades com a voz; o violento poderá ressurgir parafítico.

Se o reencarnante não tem esse tipo de comprometimento e não obstante escolhe uma provação difícil, em que experimentará limitações físicas, elas demandarão a confluência de circunstâncias adversas.

Teríamos aí a justificativa para os erros cometidos pelos dois médicos? Seria providencial sua omissão?

Evidentemente, não!

Seria o mesmo que situar um assassino como colaborador de Deus a imporresgate de débitos cármicos à sua vítima.

A Justiça Divina harmoniza os acontecimentos gerados pelos desatinos humanos, atendendo às provações necessárias a indivíduos e coletividades, mas os responsáveis fatalmente responderão por suas iniciativas, habilitando-se a sofrimentos reparadores.

O grau de comprometimento dos dois médicos depende das circunstâncias em que cometeram seus enganos.

Estavam exaustos em virtude do acúmulo de serviço? Enfrentavam problemas particulares que lhes distraíram a atenção? Houve um unusitado lapso de memória?

Por outro lado não configuraria mera negligência, uma rotina de profissionais relapsos e desleixados?

Isso a Deus compete julgar.

De qualquer forma terão no episódio uma experiência dramática e inesquecível que os induzirá a observar com crescente responsabilidade e diligente disciplina os compromissos que assumiram quando escolheram a profissão de guardiões da saúde humana.

Richard Simonetti

(Revista Espírita Allan Kardec)

Mentalizemos

Às vezes, nos sentimos sem referências, sem paz de espírito, mesmo as criaturas mais espiritualizadas têm os seus momentos de conflito com a fé, de desalento com a vida. São momentos de solidão. A grande questão é que a nossa vivência terráquea é limitada, "o tempo é curto" neste plano. Sentimo-nos pressionados pela inclemência dos anos, pela urgência de que os nossos desejos sejam cumpridos aqui e agora.

Tais sentimentos negativos devem ser compreendidos sob a ótica da nossa "humanidade". Somos espíritos imortais, em busca de evolução, porém encarnados e sujeitos às leis físicas da Terra, até a partida. Mesmo com o conhecimento da existência de outros planos espirituais mais

evoluídos, queremos ser felizes aqui. E por quê não?

O "querer usufruir dos bens de Deus" é um direito de todos os Seus filhos. É fundamental, contudo, definir o que significa "bem de Deus". Existe uma diferença entre necessidade e desejo. Necessitamos de paz, mas desejamos não ser incomodados em nossos hábitos; necessitamos de amor, mas desejamos "status".

A necessidade é profunda. O desejo pode impedir o seu reconhecimento, quando falta auto-crítica, quando falta o conhecimento de si mesmo.

Temos perdido contato com as nossas verdadeiras necessidades. Desejar obter um alvo determinado pode ser uma "alternativa pobre", quando se pode obter algo muito melhor.

Quem somos nós, realmente? De tudo o que existe à volta, o que faz sentido, o que está de acordo com a nossa essência divina? É preciso aprender a usar a mente para a recuperação da essência do ser.

A mente humana é capaz de acessar, através do silêncio interno e da oração, a sabedoria que vem de Deus. Por mais difíceis que pareçam os problemas, a mente é capaz de trazer soluções perfeitas, coerentes com as necessidades mais profundas de cada um. O quesito para a liberação deste tremendo poder é acreditar profundamente que ele existe. Na conquista das nossas vitórias pessoais, ele estava lá.

Mônica Brandão

Agora ficou ainda mais fácil ajudar a FEIG

- * A Campanha para conquistar sócios-contribuintes para a FEIG continua.
- * Precisamos de mais e mais pessoas assumindo o compromisso de fazer doações mensais para a Casa, a fim de suprimos nossas despesas.
- * Para facilitar estamos lançando a opção de doação VIA CONTA TELEFÔNICA - é fácil. Se você tem telefone basta autorizar que seja feita cobrança através da conta da TELEMIG e mensalmente o valor da doação virá incluído em sua conta telefônica.
- * Como fazer para doar via conta telefônica?
- * Se você já é sócio, entre em contato com a FEIG pelo telefone 411-9299 ou pelo fax 411-9299 ou na secretaria.
- * Autorize a doação e defina o valor.
- * Se você ainda não é sócio basta cadastrar-se fazendo a opção da forma de doação, podendo ser através de cartões, boleto bancária ou telemig.
- * Anote os nossos NOVOS números:
 - * Secretaria - 411-9299
 - * Sócios - 411-7941
 - * S.O.S Preces - 411-3131
 - * Administração - 411-7957

Plante o bem agora, para que o bem te felicite depois



Não postergues indefinidamente o teu momento de entrega, de por-te em relação com o melhor tesouro, pois onde o depositares, "ai estará o teu coração", conforme acentuou Jesus, facultando-te ou não felicidade. (Necessidades Reais - extraída do livro Momentos de Meditação - Joanna de Ângelis).

Esta mensagem nos fez refletir na importância da "reunião da Mocidade" e concluímos que para que isto venha concretizar-se há a necessidade da união.

Nos dias atuais falar de união já nos deixa incomodados, pois se assim a desejamos temos que sair de nosso lugar, e estamos dispostos a compartilhar, a aprender, a ceder, e deixar prevalecer a vontade do grupo.

Quando mais atuante na Mocidade, conseguimos com os demais integrantes a nossa união, esta união que foi paulatinamente construída, baseada no desejo de fazer algo, mesmo não sabendo o que, como fazer. Mas era forte a vontade de sairmos do lugar onde nos situávamos, queríamos experimentar outras coisas e escolhemos, sem perceber com clareza, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

A união de que falo é preceituada sempre pelos Mentores da nossa Casa, fundamentada na espiritualidade, na máxima evangélica "Amar ao próximo como a si mesmo" o que não percebíamos era que na medida que idealizávamos, outros também idealizavam e então iniciou-se a nossa primeira união - a União dos ideais.

Como todo jovem tivemos os nossos primeiros dias, muito diferentes dos dias atuais, éramos um grupo em número menor, mas não diferente nas necessidades, nas vontades, nos sonhos.

O tempo foi passando e pouco a pouco a timidez foi dando lugar à vontade de participar, integrar à Mocidade e suas atividades. A vontade de mudar o mundo era grande, e estudando a doutrina espírita, integrado à Mocidade, descobrimos que o mundo precisava transformar, e no primeiro momento o meu, o seu, o nosso mundo íntimo.

Já engajado nas atividades da Mocidade, assiduamente presente às suas reuniões públicas, oportunidades outras foram se apresentando, como acontece com todos que desejam realizar, encontram afins para tanto.

Com o passar dos anos tivemos oportunidades de estar à frente da Mocidade, e qual a nossa surpresa? A Mocidade tinha crescido e também nós, e já participávamos da coordenação geral.

A união se fez presente em todas as etapas. Após a união de ideais, era necessário, a união da disciplina, pois somente assim conseguiríamos vencer os excessos de personalismo - faço se for do meu jeito, só participo se ele não participar e por aí vai - são características da própria fase de jovem, a busca pela identidade, sempre convictos que estão certos de tudo e têm soluções rápidas para tudo. Não, não que seja um comportamento desabonador, daí a necessidade da união, da disciplina para que alcançemos - a união do ouvir.

ESPAÇO JOVEM

Nesta nova etapa - União de ouvir - tivemos que desenvolver a virtude de ouvir os mais experientes, a nossa Diretoria, para compreender e melhor canalizar nossas energias que eram intensas. Para tanto era necessário ouvir, ouvir e ainda ouvir. Assim já estávamos aptos a entender o que era servir a Jesus, o que seguir nas diretrizes da nossa Casa e não agir fazendo o que achávamos o melhor. A partir daí o grupo estava pronto pra fazer, para concretizar, surge então a semente, a união de ideais - a União de esforços.

Num processo natural, nesta etapa, ficou mais claro para o grupo da Mocidade, quais os jovens que naquele momento exerceriam a liderança do grupo, e estes foram catalisadores da vontade do grupo, acasalando com os preceitos traçados pela direção da nossa Casa. Para chegar aqui foi necessário que houvesse entre os integrantes da Mocidade laços afetivos, foi este laço que fortaleceu o grupo fazendo que superasse toda e qualquer dificuldade, sempre encontrando soluções para as situações pertinentes, e quando das divergências que são normais e devem sempre acontecer, conseguimos amadurecer, tivemos que aprender a respeitar o companheiro, ponderar, ter senso crítico das nossas atitudes, posicionamentos e principalmente o que tínhamos de melhor para somar a MEJA, participando, divertindo, estudando e quando percebemos lá estávamos, a frente do grupo, deixando de estagnar somente na união de ideais e efetivamente atuando na união de esforços, e então outros jovens adentraram o grupo na busca da união de ideais e tínhamos o compromisso para com eles de alguma forma, de contribuir no seu aprendizado como outros fizeram conosco, essa troca é o que há de mais puro em nossos corações, aportamos então onde queríamos chegar, na FELICIDADE.

Aos coordenadores da nossa Mocidade, vigilância, respeitem-se, sejam sempre leais, parece utopia mas *amem-se cada um da sua maneira*, mas jamais deixem de expressar este sentimento uns para com os outros.

A vocês jovens que estão chegando, sua alegria e espontaneidade é um manancial nesta união de propósitos, pois amanhã estarão nos liderando, uns ficaram outros passaram, mas todos jamais esqueceram os momentos vividos na MEJA. É também através desta ótica que enxergaremos e entenderemos o outro e as nossas atitudes já que somos responsáveis por tudo que criamos.

Que nossa querida mentora, Joanna de Ângelis, nos ampare para que aprendamos a nos amar, nunca fugindo dos deveres, esquecendo os momentos tristes, sempre com coragem para enfrentar os desafios, e que a alegria seja nossa companheira. Que nossos questionamentos libertem-nos, que o seu amor, querido Mentora, seja o farol de nossas vidas, e mesmo que ainda a passos vacilantes caminhemos sabendo que estás nos guiando.

Muito obrigado, Mocidade!
Moacyr Costa Júnior



Por que dois médiuns enxergam, ao mesmo tempo, quadros diferentes?

Divaldo - Porque as percepções visuais são em faixas vibratórias, que oscilam de acordo com grau de adiantamento do espírito do médium.

Um registra uma faixa, na qual se manifestam os espíritos, e outro registra um tipo de faixa diversa.

Ocorre, também, que a maioria dos médiuns videntes é clarividente, e, nesse caso, a imaginação, quando indisciplinada, elabora construções e imagens que ele não sabe traduzir, perturbando-se com aquilo que capta.

Que utilidade tem a mediunidade de vidência?

Divaldo - A utilidade é a de desvelar os painéis do mundo espiritual, sabendo observá-los, e, melhor ainda, mantendo discrição no traduzí-los, para não a transformar num informativo de levianidades.

Qual a colaboração que um médium vidente pode dar no transcurso de uma sessão mediúcnica?

Divaldo - Fazendo observações, anotando pontos capitais e colaborando com o médium doutrinador, para que ele esteja informado da qualidade dos espíritos que ali se comunicam.

Qual a finalidade de médiuns curadores?

Divaldo - A prática do bem, do auxílio aos doentes. O Apóstolo Paulo já dizia: "Uns falam línguas estrangeiras, outros profetizam, outros impõem as mãos..."

Como o Espiritismo é o Consolador, a mediunidade, sendo o campo, a porta por meio dos quais os Espíritos Superiores semeiam e agem, a facilidade curadora é o veículo da misericórdia para atender a quem padecer, despertando-o para as realidades da Vida Maior, a vida verdadeira. Após a recuperação da saúde, o paciente já não tem o direito de manter dúvidas nem suposições negativas ante a realidade do que experimentou.

O médium curador é o intermediário para o chamamento aos que sofrem, para que mudem a direção do pensamento e do comportamento, integrando-se na esfera do Bem.

Desarmemos o coração em casa e sejamos gentis com todos os que convivem conosco, se almejamos aprender a viver.

Ninguém conseguirá avançar deixando para trás problemas que não resolveu. (irmão José).

Costumava bater em sua filha. Não de tapinhas de pai, carinhosos, enérgicos; nem suaves. Eram tapas de ódio... Daqueles que extravasam toda a ira de viver e conviver.

Quando soube do vício da pequena, misericórdia! Que coisa infeliz de um pai saber! Vergonha... Humilhação sem fim! Melhor era fugir, esquecer de vez "aquela infeliz" Abandonar tudo. Senão acabava matando-a.

Ano passado, por acaso tomou conhecimento da prisão dela. Um tremor incontido sacudiu-lhe corpo e alma. "Minha filha presa?!" - Repetia assustado e escondido para ninguém saber.

Há meses, só pensa nela. Sente saudades... sente também um aperto doendo no peito e na mente; e isso faz recordar o passado e chorar...

Ontem, saiu para visitá-la. Abraçou-a como vivo. Falou-lhe da saudade que não deixava sequer dormir. Contou-lhe do aperto doendo no peito e crescendo na mente. Suplicou seu perdão. Jurou cuidar para que sofra menos. Cuidaria dela; faria tudo, não para tirá-la dali, pois que ali não estava injustamente, e sim para que aprenda a viver, que se regenere, que renasça para outra vida. Aconselhou calma, confiança, paciência, resignação e muita força de vontade para não errar mais. "Oh, filhota, o pai tá do seu lado!" - falou enlaçando-a em seus braços.

Ela, em prantos, sentindo o seu abraço respondeu enternecida: - "Pai, se ao menos você não tivesse morrido em meu coração!..."

Ilze

Descansou ?

A frase mais comum nos velórios... "Fulano descansou, finalmente!". Um lugar comum, talvez, mas também uma expressão de alívio, quando a referência é para os que agonizaram com enfermidades, antes de "morrer". Tais comentários baseiam-se na crença de que a morte do corpo resulta no término do sofrimento com as doenças, como também determina paz para o Espírito, premia-do por Deus num descanso eterno, até mesmo para compensar as vicissitudes dos últimos momentos. Recentemente, quando estivemos em um velório, ponderamos com um parente: "Nessa maneira de



entender, não há descanso propriamente dito". A reação foi de surpresa: "Quer dizer que ele não terá descanso, depois de tudo o que sofreu?". A partir daí, a conversa se desenrolou em breves explicações fundamentadas no Espiritismo, que julgamos oportunas para esclarecer e consolar. A doutrina nos ensina que o homem, ao desencarnar, alcançará o céu de sua própria conquista; terá a paz que sua consciência lhe permitir, continuará ou não sentindo dores, fome e outras sensações físicas (agora a nível do perispírito) segundo sua sintonia mental e o grau de espiritualização que alcançou; obterá amparo para a readaptação à nova dimensão da vida de acordo com seus méritos pessoais, avaliados pelo respeito às leis divinas. Descansará, sim, inerte, se preferir, no plano que conquistou. Os que, ao invés, tiverem sido trabalhadores, lutadores, responsáveis, preferirão arregaçar suas "mangas perispirituais" e trabalhar, pois há um campo enorme para isso! Conclamou-nos o Mestre: "Venham trabalhar na minha vinha!". A vinha do Cristo é em toda parte,

em todas as moradas da casa do Pai, seja no plano material ou espiritual. Os que frustraram as leis de Deus, do amor ao próximo, do perdão, da caridade, da humildade, da tolerância e de tantas outras virtudes, também terão sua chance! Precisarão, no entanto, despertar para tais verdades pelas vias do arrependimento que, se por um lado não salda dívidas, abre caminhos para saldá-las. A morte, propriamente dita, não existe, porém quantos estão mortos, ainda vivos, encarnados, porque conduzem suas vidas obedecendo tão somente as leis do egoísmo e da matéria? O almejado

descanso é, de fato, o resultado de possuir a consciência tranqüila por ter os deveres para com Deus, com o próximo e consigo mesmo em dia. Pura ilusão imaginar o ente querido em "repouso eterno", apenas porque sofreu bastante antes de desencarnar. A doença e o sofrimento foram-lhe sinônimos de resgates de débitos passados que, se bem aproveitados, não mais serão necessários. Ninguém senão o Criador julga com exatidão, define o mérito de cada um e dá sempre nova chance a todos. Nosso hábito não deve ser o de querer adivinhar ou prever o que acontecerá com o parente desencarnado. Oremos por ele, enviemos-lhe pelas ondas do pensamento vibrações de paz, de ânimo e de força, para que prossiga com nosso apoio, sem julgá-lo ou condená-lo. Podemos, assim, contribuir com o "descanso" do ente querido, desejando-lhe paz interior para que ele se fortaleça, não pela inércia e pela estagnação, mas pelo trabalho produtivo no novo plano da vida.

Marcelo Orsini

VOCÊ SABIA?

Em nome de Jesus

Curioso e instrutivo fato é relatado em Atos dos Apóstolos. O Apóstolo Paulo percorria a cidade de Éfeso, pregando o Evangelho e expulsando, em nome de Jesus, os espíritos atrasados que obsediavam diversas pessoas. Havia em Éfeso um judeu de nome Sceva, pai de sete filhos que se dedicavam as práticas de exorcismos, os quais, vendo a facilidade com que os espíritos abandonavam os obsediados quando Paulo os intimava a se retirarem em nome de Jesus, acharam esse meio fácil e bonito.

"Um dos filhos de Sceva tratou então de imitar o apóstolo. Tendo aparecido por ali um homem obsediado, os sete irmãos se reuniram para expulsar o intruso em nome de Jesus. O obsediado foi convidado a se assentar entre eles, e o filho mais velho de Sceva, todo empertigado, dirigiu-se ao espírito nos seguintes termos: "Nós te conjuramos, em nome de Jesus, a quem Paulo prega, que safas imediatamente do corpo desse homem!" E o espírito respondeu: "Eu conheço a Jesus, e sei muito bem quem é Paulo! Mas vocês, quem são?..."

E como o espírito pode dar ao médium, como nós sabemos, uma força hercúlea, impossível de se dominar tão-somente pela força humana, avançou de unhas e dentes sobre os sete judeus exorcistas, ferindo-os e arrancando-lhes as roupas, de modo tal que os sete irmãos não tiveram outro recurso senão o de correr nus para a rua, provocando um escândalo medonho.

Moral da estória:

Não basta falar em nome de Jesus, é preciso ter moral para tanto...

Fonte: Revista Espírita Allan Kardec

Reencarnação, família e amor

A vida da vida à vida para uma nova missão juntando duas almas para nova reencarnação.

com fibras do coração.

Assim começa na Terra partindo de uma união recebendo nesse lar espíritos em provação

Bata palmas de alegria quando ajudar um irmão a alegria verdadeira sempre sai do coração.

A caminhada é longa espíritos encontrarão seguindo o grande Mestre flores com certeza, colherão.

Prepara a criancinha o jovem e o ancião os frutos belos da vida com certeza colherão.

O trabalho vira festa e as velas sopram quando o trabalho é feito



A família é feliz quando todos dão as mãos na alegria ou na tristeza o importante é a união.

A família verdadeira, pai, mãe e irmãos que se unem pelo sangue para uma grande missão.

Trabalho, trabalho, trabalho é o que precisa o irmão Debaixo de um teto feliz há sempre um lar cristão.

Sônia Terezinha Pimenta

O instante que passa é a nossa oportunidade valiosa de realização

O Cristo Emergente

A humanidade pensa, ou diz, que quer a luz e a paz, porém não procura os contatos com o alto, onde está a fonte crística; mas se apega as coisas da Terra onde temporariamente permanece.

Só quando se manifesta em cada um a luz de Deus, que é nossa verdadeira vida, é que tudo se transformará interna e externamente, pessoal e coletivamente.

Se percebêssemos que o Cristo está muito próximo não nos inquietaríamos e temeríamos tanto; pois sua corrente de força e presença seria nossa segurança e conforto. Poderíamos nos alegrar no Senhor, por sua vida que flui em nós, por seu querer e operar contínuos no mundo.



Revestidos com a real armadura de Deus resistiríamos a todos os problemas que a vida na matéria nos apresenta, como lição de crescimento. Mas ainda não aprendemos a mover o homem

pelo batismo no Espírito e pelo fortalecimento na sua luz. Por isso vacilamos muitas vezes no discernimento de cada dia, colhendo sombras e poucas claridades, sem atingir a verdadeira transformação da mente que nos direcionaria para a vida superior, quando realizada.

Cristo é o habitante que, convi-

dado pela fé, pode iluminar e aperfeiçoar os corações, dissolvendo medos e ignorâncias. Porém, a profundidade de sua presença é dificilmente alcançada; mas sua conquista é nossa paz.

O Cristo interno vai, gradativamente, sendo formado e liberado dentro daqueles que o buscam com intensidade e amor. Ele é aquele que chega, para muitos, depois de muitas etapas vencidas. E cada um tem o seu caminho e o seu tempo próprio para atingir essa comunhão cósmica e libertadora de todas as cadeias e medos indefinidos.

Por isso precisamos respeitar e compreender os passos e os caminhos - quase nunca em linha reta - de nossos companheiros de jornada terrestre. Há um tempo de se dirigir ao Cristo e um tempo de se chegar mais junto dele, o importante é buscá-lo com sinceridade e sem se julgar o dono infalível da verdade.

Não é o que diz Senhor, Senhor, que chegam Deus, mas o que faz a sua vontade.

Célia Laborne Tavares
Fonte - Estado de Minas

Leitura do Mês



Lindos Casos de Bezerra de Menezes

Uma elaborada obra, contendo 30 histórias verdadeiras que ocorreram graças a Bezerra de Menezes, inclui ainda uma bela entrevista com a sobrinha-neta do nosso querido e venerável Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.

Vale a pena Conferir!

Notícias da Casa

Chá Beneficente

No dia 12 de julho, no Hotel Financial, aconteceu o Chá Beneficente em prol das atividades assistenciais da casa de Glacus. Uma iniciativa do Depto. Feminino onde também foi promovido um desfile de modas. Estava tudo além de muito bonito e saboroso, muito bem organizado. A FEIG agradece aos envolvidos na organização e a todos que prestigiaram mais este evento.

Leilão de Pintura Mediúnicamente com a médium Marilusa Vasconcelos

Será promovido pela FEIG, no próximo dia 23 de agosto a partir das 19:00hs no Cruzeiro Esporte Clube (Barro Preto - BH) um leilão de pinturas mediúnicas. A conhecida e querida médium Marilusa se dispôs a ajudar a FEIG. A entrada é franca.

Informática

Precisamos de doações de micro computadores 386. Podendo nos ajudar, entre em contato com o Departamento de Informática da FEIG. Eles serão usados em rotinas administrativas e também nos cursos de informática da Fundação Espírita Irmão Glacus.

Curso para Gestante

Estamos com turmas na sede do Pe. Eustáquio, curso na Fundação e agora também no Glacus de Belim. No final é doado um enxoval básico para o recém-nascido para as gestantes com 100% de frequência. E como as turmas se tornaram mais frequentes, e em mais lugares, o número de gestantes carentes cresceu e estamos com dificuldades em montar os enxovais. Sendo assim, precisamos de doações de metros de flanela, fraudas, mamadeiras e tudo que faz parte de um enxoval.

Podendo nos ajudar, entregue as doações na secretaria da FEIG, aos cuidados do Curso para Gestantes.

Livro dos Espíritos



ALLAN KARDEC

918 - Por que sinais se pode reconhecer no homem o progresso real que deve elevar o seu Espírito na hierarquia espírita?

- O Espírito prova a sua elevação quando todos os atos da sua vida corpórea constituem a prática da lei de Deus e quando compreende por antecipação a vida espiritual.

O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade na sua mais completa pureza.

Se interroga sua consciência sobre os atos praticados, perguntará se não violou essa lei, se não cometeu nenhum mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém teve de se queixar dele, enfim, se fez para os outros tudo o que queria que os outros lhe fizessem.

O homem possuído pelo sentimento de caridade e de amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de recompensa e sacrifica o seu interesse pela justiça.

Ele é bom, humano e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem exceção de raças ou de crenças.

Se Deus lhe deu o poder e a riqueza, olha essas coisas como um depósito do qual deve usar para o bem, e disso não se envia de porque sabe que Deus, que lhe deu, também poderá retirá-los.

Se a ordem social colocou homens sob a sua dependência, trata-os com bondade e benevolência porque são seus iguais perante Deus; usa de sua autoridade para lhes erguer a moral e não para os esmagar com o seu orgulho.

É indulgente para com as fraquezas dos outros porque sabe que ele mesmo tem necessidade de indulgência e se recorda destas palavras do Cristo: "Que aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra".

Não é vingativo: a exemplo de Jesus, perdoa as ofensas para não se lembrar senão dos benefícios, porque sabe que lhe será perdoado assim como tiver perdoado.

Respeita, enfim, nos seus semelhantes, todos os direitos decorrentes da lei natural, como desejaria que respeitassem os seus.

Vale-te do tempo e não deprecies a oportunidade de auxiliar



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

SE...

TEXTO INTUITIVO
E ARTE...
RICARDO JANSEN

EU FOSSE UMA
BOLHA DE SABÃO,
PELO VENTO ME
DEIXARIA LEVAR ...
SUAVEMENTE
PASSEARIA PELO AR...
POR ONDE PASSASSE,
A TUDO E TODOS IRIA
OBSERVAR...E,
QUANDO TUDO
APRENDESSE,
E NÃO MAIS TIVESSE
LUGARES A VISITAR...
E QUANDO MUITOS
ME VISSEM, E ALGUNS
ATÉ SE ALEGRASSEM
POR ME VER PASSAR,
TENTANDO ALGUMAS
VEZES ATÉ ME
ALCANÇAR ... COMO
NUM PASSO DE
MÁGICA, EU
SILENCIOSAMENTE
IRIA DESINTEGRAR...
MEUS
CONHECIMENTOS SE
MISTURARIAM COM O
AR, E ÀS NUVENS
IRIAM SE JUNTAR...
O RESTO DE MIM,
TRANSFORMADO EM
MINÚSCULAS GOTAS
DE ÁGUA, CAIRIAM NA
TERRA E SOBRE AS
PÉTALAS DAS
ROSAS... SOB A LUZ
DO LUAR... IRIAM
REPOUSAR.
CADA VIDA PARECE
LONGA, MAS EM
RELAÇÃO À
ETERNIDADE TEM A
DURAÇÃO DE UMA
BOLHA DE SABÃO...
APROVEITE A SUA
EXISTÊNCIA ... TENHA
PAZ E ALEGRIA EM
SEU CORAÇÃO ...
VOCÊ VALE E PODE
MUITO!... MAIS DO
QUE UMA SIMPLES
BOLHA DE SABÃO.

Querido Jansen,
Gostaria de agradecer-lhe por tanto que colabora com nossas aulas de evangelização, através de suas estórias (Cantinho da Criança) ilustrativas do Jornal Evangelho e Ação.

Peço-lhe desculpas por estar ampliando os desenhos sem prévio consentimento, mas sei que compreende esta nossa falta de criatividade.

Que Jesus lhe abençoe e também a todos colaboradores da FEIG.

Eu participo do Grupo Espírita Francisco de Assis.

Obrigada
Riza Maria Nogueira
Itaúna - MG

Querida Riza,

O nosso Ricardo Jansen agradece suas palavras tão carinhosas.

Realmente o nosso Cantinho da Criança tem as vibrações carinhosas do nosso irmão. Ele as faz com muito amor e dedicação. Vários grupos estão nos escrevendo dizendo que estão usando o Cantinho da Criança nas aulas de Evangelização e a espiritualidade já nos pediu para fazer livros infantis com a estórinhas de toda a série. Aguarde é para breve. Vibre por nós.

Paz e luz.

Caros amigos, Cordiais saudações,

Venho por meio desta agradecer pelo recebimento do primeiro exemplar do jornal Evangelho e Ação, e também aos irmãos que aí se empenham pelo seu envio, proporcionando-nos imensa alegria e satisfação de recebermos em nosso lar, essa grande fonte de instruções, esclarecimentos, exemplos de ação e caridade desta abençoada casa.

Que Deus os ilumine sempre.

Eternamente agradecido.

Valdir Barbosa de Sousa
Provincia de Salerno - Itália

Querido Valdir,

Você aí tão distante e já tão junto ao nosso coração. Agradecemos as palavras de incentivo e carinho. O nosso jornal Evangelho e Ação já está saindo das fronteiras do Brasil e isso nos dá imensa alegria, já temos muitos leitores de outros países o que só aumenta mais as nossas responsabilidades. Ore sempre por nós e vibre sempre em favor da nossa Casa para que ela possa seguir sempre a estrada do bem alicerçada no evangelho e na ação.

Muita luz em seu coração.

**Prezados amigos da casa
espírita Irmão Glacur,**

É com muito prazer que lhes escrevo para parabenizar todos pelos trabalhos que são feitos, porque a melhor coisa do mundo é quando agente pode ajudar alguém, assim como vocês ajudam. Eu li o jornal Evangelho e Ação e gostei muito e gostaria que enviassem para mim. Eu faço parte do espiritismo só não tenho uma casa espírita para participar toda semana porque moro na roça, mas meu irmão que mora em Murinho sempre me passa mensagens, foi ele que me deu o jornal, fiquei muito feliz, pois assim posso praticar melhor com a ajuda de vocês. Moro na roça mas o meu sonho é de um dia morar na cidade, onde eu possa participar de todas as reuniões. Sempre que posso compro livros e procuro estudar com atenção. Ficarei muito feliz se me enviarem o jornal todo mês. Eu gostaria muito de ajudar nos trabalhos de vocês, mas não sei a quantia a enviar pois só ganho aqui com meu trabalho 25,00 reais por mês, com o pouco que ganho quero perguntar quanto devo mandar. Peço preces paraGostaria também que vocês me enviassem nomes de livros para que eu possa ler e espero que minha carta chegue até suas mãos porque ficarei feliz de saber que apesar da distância eu posso comunicar com pessoas que pensam como vocês.

Que Deus os abençoe. Que juntos possamos construir um mundo melhor. Fiquem com Deus.

Glória Maria Damasceno de Freitas
Sítio Pessêgueiro - Barbacena - MG

Queridíssima amiga Glória,

Amamos conhecer um pouco de você pela sua carta. Agradecemos as palavras gentis e carinhosas endereçadas a todos nós. Você já está cadastrada e receberá o nosso jornal sempre. Leia sempre obras de Kardec, Emmanuel, André Luiz, Scheilla, Joanna de Angelis e você estará aprendendo com grandes mestres. Quanto a quantia para ajudar nas nossas obras assistenciais, não se preocupe, nos ajude com vibrações de amor, paz e crescimento espiritual, ore sempre a Jesus por todos nós e por nossa casa, essa será a maior das contribuições para a nossa casa.

Colocamos os nomes em nosso livro de Irradiações e tenha fé e bom ânimo sempre.

Escreva-nos sempre.

Que seus sonhos se realizem e muita luz em seu coração.

A REDAÇÃO

IMPRESSO

Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino